

## **A Mulher**

**Florbelo Espanca**

Enviado por:

Publicado em : 08/09/2007 22:50:00

I

Um ente de paixão e sacrifício,  
De sofrimento cheio, eis a mulher!  
Esmaga o coração dentro do peito,  
E nem te doas coração, sequer!

Sê forte, corajoso, não fraquejes  
Na luta: sê em Vénus sempre Marte;  
Sempre o mundo é vil e infame e os homens  
Se te sentem gemer hão-de pisar-te!

Se à vezes tu fraquejas, pobrezinho,  
Essa brancura ideal de puro arminho  
Eles deixam pra sempre maculada;

E gritam então vis: "Olhem, vejam  
É aquela a infame!" e apedrejam  
a pobrezita, a triste, a desgraçada!

II

Ó Mulher! Como é fraca e como és forte!  
Como sabes ser doce e desgraçada!  
Como sabes fingir quando em teu peito  
A tua alma se estorce amargurada!

Quantas morrem saudosas duma image  
Adorada que amaram doidamente!  
Quantas e quantas almas endoidecem  
Enquanto a boca ri alegremente!

Quanta paixão e amor às vezes têm  
Sem nunca o confessarem a ninguém  
Doces almas de dor e sofrimento!

Paixão que faria a felicidade  
Dum rei; amor de sonho e de saudade,  
Que se esvai e que foge num lamento!

\*\*\*\*\*